

PERFORMANCE FÍSICA EM PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA CARDÍACA: CORRELAÇÃO COM QUALIDADE DE VIDA E RISCO CIRÚRGICO

ABISAI S SANTANA, DOUGLAS R R ARAÚJO, GIOVANA C R RUFFIER, MAURO F F MEDIANO e DANIEL KASAL

Instituto Nacional de Cardiologia, Rio de Janeiro, RJ, BRASIL.

INTRODUÇÃO: A avaliação da performance física no pré-operatório de cirurgia cardíaca pode auxiliar na determinação do risco cirúrgico e melhor momento para a intervenção. Adicionalmente, pode auxiliar na compreensão dos fatores que afetam a qualidade de vida de pacientes submetidos ao procedimento cirúrgico. Existem testes físicos de fácil realização, que podem ser agregados à avaliação pré-operatória. **OBJETIVO:** Avaliar a performance física no pré-operatório de cirurgia cardíaca, estabelecendo correlações com a qualidade de vida e com o risco cirúrgico. **MÉTODO:** Recrutamos pacientes submetidos à cirurgia eletiva de revascularização do miocárdio e troca valvar no Instituto Nacional de Cardiologia. Utilizamos o Euro Quality of Life Instrument 5 Dimensions 3 Levels (EQ-5D-3L) para avaliar a qualidade de vida (QV), com a escala visual analógica (EVA). A performance física foi avaliada pelos testes força de preensão palmar (PP) pela dinamometria, sentar-levantar em 30 segundos (TSL-30s) e timed up and go (TUG). Os dados demográficos, socioeconômicos e clínicos foram obtidos analisando os prontuários. O risco cirúrgico foi calculado pelo Euroscore II. Foram aplicados os *coeficientes de correlação de Pearson e Spearman*. **RESULTADOS:** Foram avaliados 152 pacientes no pré-operatório, sendo a maioria composta por indivíduos do sexo masculino (n=97, 64%) e com idade de 58,5±12,1 anos. O índice de massa corpórea apresentou média de 26,8Kg/m². Foram submetidos à cirurgia de revascularização do miocárdio 86 pacientes (57%) e 66 submetidos à cirurgia valvar (47%). As principais comorbidades foram hipertensão arterial, diabetes e insuficiência cardíaca. Houve correlação significativa entre o Euroscore e os testes PP, TSL-30s e TUG (*p-value* de 0,004, 0,037 0,004, respectivamente). A qualidade de vida também demonstrou correlação significativa com os três testes de performance física utilizados, com *p-value* <0,001. **DISCUSSÃO E CONCLUSÃO:** Os resultados obtidos durante a avaliação de pacientes submetidos à cirurgia cardíaca evidenciam a importância de realizarmos testes não invasivos, de fácil execução, no pré-operatório, podendo identificar possíveis fragilidades nesses pacientes com significativas comorbidades. Esta avaliação poderá auxiliar no desenvolvimento de estratégias de intervenção terapêutica, para uma melhor reabilitação no pós-operatório.